



# TURMA DA BARRA



EDITOR-REDATOR: HEIDER MORAES

BRASÍLIA-DF

abril-maio-junho-nº 78

1996

## Candidatos a prefeito batem recorde

O número de candidatos a prefeito, este ano, poderá bater recorde em Barra do Corda. Até agora são sete.

São eles: Riba Vilanova (PT), Marcos Pacheco (PDT), Wilson Hossoe (PTB), Fernando Tito (PMDB), Darci Terceiro (PPB), Manoel Mariano Nenzin (PFL) e Walter Muniz (PMN).

Até o final deste mês serão realizadas todas as convenções partidárias. O prefeiturável Marcos Pacheco disse ao TB que acredita que esse número expressivo de candidatos deverá cair para quatro ou cinco.

Os acordos estão na ordem do dia. O grupo de Darci Terceiro confirma o nome de João

Pedro Freitas como candidato a vice-prefeito. O vereador Sinval de Sousa (PSD) será o vice de Marcos Pacheco.

Também neste ano haverá eleições nos novos municípios de Jenipapo dos Vieiras e Jenipapo dos Resplandes (futuramente Fernando Falcão). Com isso, o número de eleitores do município barra-cordense deverá cair de 38 mil para 26 mil.

Também haverá um número recorde de candidatos a vereador. O consciente eleitoral, que em 1992 era de 2.100 votos para cada partido eleger vereador, deverá cair para 1.400.

Mais política pág. 03.

## Poesia perde Olímpio Cruz

Faleceu na madrugada de terça-feira, 11 de junho, em um hospital de Brasília, o poeta barra-cordense Olímpio Cruz.

Com 86 anos, Cruz era considerado o "maior poeta vivo de Barra do Corda".

Autor de vários livros, tornou-se conhecido principalmente pelas suas poesias. Os versos da "Canção Cordina", é a mais popular música barra-cordense.

O "TB" presta uma homenagem especial ao poeta. Leia pág. 07 e 08.

## TB INFORME TB

**Fundo de Participação dos Municípios:** em abril, o FPM repassado à Prefeitura de Barra do Corda foi recorde: 599 mil, 384 reais e 12 centavos.

Em maio, o FPM caiu para 385 mil, 584 reais e 44 centavos.

**Fundo de Participação dos Estados:** em abril, o governo do Maranhão recebeu 81 milhões, 81 mil, 419 reais e 78 centavos.

Em maio, o FPE foi de 52 milhões, 800 mil, 124 reais e 99 centavos.

Tanto o FPM (de Barra do Corda), quanto o FPE (do estado do Maranhão), em abril, bateram recordes em repasse.

**Salário Mínimo:** a partir de primeiro de maio, R\$ 112,00.

**Poupança** renderá em 17.06, 1,0737; dia 18.06, 1,1498; dia 19.06, 1,1824; dia 21.06, 1,2763; dia 22.06, 1,2981; dia 28.06, 1,3330; dia 03.07, 1,2342; dia 07.07, 1,1471.

**Informação:** além de Mandim Brasil, encarregado e distribuidor do TB em Barra do Corda, também este jornal é vendido na Merceria do Barata (Mercado Público), no bar do Pancinha (na Tresidela), bem como avulsamente pelas ruas de cordinas.

**Preço** deste exemplar em Barra do Corda: 0,70 centavos de real. **Atenção:** somente para Barra do Corda.

## Aos Leitores

De público, em razão de problemas técnicos e gráficos, o "TB" pede desculpas aos seus leitores pelo atraso.

Para compensar, esta edição está acrescida de folhas a mais. Ai invés das dez páginas habituais, estão editadas 14. Número recorde.

Boa leitura e novamente nossas desculpas.

# MEIO & TURMA

## Turismo

Aos turistas brasileiros que desejarem excursionar por Caldas Novas-GO (de 28 a 30 de junho) ou Natal-RN (de 15 a 29 de julho) conheçam os planos da AREOTUR (fone 061-321-9401).

## Nasceu

Nasceu Mariana Ramires Diniz, filha de Ivanise e Denison. Primeira neta de Clésia e Diniz. Sétima bisneta de Zelinda e Manoel Galdino. Em Brasília, dia 15.4.

## Crônica

No jornal O Estado do Maranhão, de 29.4, o poeta Francisco Brito publicou uma crônica sobre os barra-cordenses de Brasília. Um pouco da história da colônia.

## Ressalva

Uma ressalva poeta. O primeiro ônibus de Brasília ao carnaval da Barra foi liderado por Enio Pacheco, Tião Milhomem e Gilson Soares.

## Banda

Cada vez mais a banda de rock Tenente Mostarda do candango-cordino Fernando Brasil é notícia na imprensa nacional. A Folha de São Paulo (de 06.5) e o Estado do Maranhão (de 06.4) publicaram matérias especiais.

## Internet

A cidade de Barra do Corda já está na Internet. Quem quiser acessar o endereço (e-mail) é: <http://members.aol.com/dwswim/brasil/barradoc.html>

## No Maranhão

No Maranhão, há pelo menos três provedoras (empresas de acesso) para quem se interessar em Internet. A Imagem (na Renascença), a Internar (rua São Pantaleão) e o Banco Rural (rua de Nazaré).

## "TB" Internet

Logo-logo o "TB" também estará na Internet (na rede mundial de comunicação entre computadores, ligados por terminais telefônicos).

## Selos

Enviaram selos ao TB: Eliana Costa, Lourival Lima, Linton Araújo, Ribamar e Heloisa, Elismar Castro, Ironilde Araújo, Raimundo Braga, Antonio Brasil, Raimundo Fuião, Manuel Pereira de Sousa, Sebastião Silva Filho e Wallace Sousa Rodrigues.

## Estudantes

Os alunos do 1º, 2º e 3º ano científico do Colégio Nossa Senhora de Fátima experimentaram o gosto de se fazer jornal.

## Alerta

O 1º ano batizou o seu jornal de "Juventude Alerta". Entrevistou três políticos. Destaque a do prefeito da cidade, Bena Almeida.

## Estudantil

O "Jornal Estudantil", do 2º ano, também entrevistou o prefeito Bena sobre educação e prostituição. Um interessante questionamento.

## Gazeta

Com o nome "Gazeta Estudantil", o 3º abordou o tema da campanha da fraternidade, "Fraternidade e Política", pelo ângulo da educação, mercado de trabalho e lazer.

## Política

Muito interessante os três jornalinhos. Com temas atuais ora informando ora opinando, em um trabalho experimental que poderia ser copiado por outros estudantes da cordinos. Valeu, garotada

## ASSINATURAS

Para assinar o Turma da Barra basta enviar 30 selos postais padrão. Quem mora em Barra do Corda ou compra-o avulsamente ou adquira-o na Mercaria do Barata e no Bar do Pancinha (na Tresidela).

Senhor Redator,

Valorização da pessoa de bem é peculiar de gente de moral e bom, isso você meu caro Adão Lopes o é. Luzia Araújo Franco, minha mãe, que Deus a tenha, foi um exemplo de coragem e na acepção do termo, uma heroína. Meu pai, quando Deus o chamou nos deixou todos pequenos e minha mãe sem nenhum recurso encarou toda espécie de dificuldades que em ultrapassá-los e refletidas a gente classifica a pessoa que as enfrentou de heroína. Portanto, meu caro Adão, meus sinceros agradecimentos pelo poema que dedicou à minha mãe.

Carlos Augusto Araújo Franco  
Brasília - DF

Senhor Redator

É de causar muita tristeza a situação do rio Mearim, que já foi a maior fonte de comunicação, além da sua também incansável fonte de navegação, pois através dele, com seu poder pluvial poderíamos transportar todos os tipos de mercadorias, entre elas poderíamos citar o sal, as malas dos Correios e o início do progresso de Barra do Corda. Hoje não posso dizer o mesmo, olho para seu leito e vejo um rio cansado e doente, são nessas horas que nos entristecemos ao lembrarmos de coisas boas, pois esse rio no passado era muito bonito, limpo, no verão térmico e cristalino, agora ele chega na verdade a parecer um grande xícara de café com leite, opaco e sem vida.

O rio Mearim hoje com lixeiro e fossas às suas margens está prestes a e transformar em um grande esgoto, e um dos maiores contribuintes é o Ibama, junto com o secretário do meio ambiente. Culpo esses dois órgãos porque o primeiro não fiscaliza e deixa de cumprir ordens e o segundo porque permite que até o esgoto do abate-douro de animais seja para dentro do rio, um ato inconseqüente, eu chegaria a dizer um ato de pura maldade, pois ele sabe muito bem que todos os moradores das margens desse rio usam sua água para lavar, banhar e beber, e o pior de tudo é que a maioria dessas pessoas não tem uma panela para cozinhar sua água antes de ser potável, muito menos um filtro. Em nome da sociedade, pedimos as autoridades que procurem um meio de resolver esse problema, para que nossos filhos e netos saibam por onde começou uma parte do desenvolvimento do Maranhão.

Pedro Borges de Souza  
Barra do Corda - MA

Senhor Redator,

Primeiro de tudo quero me apresentar: me chamo Íris e tenho 18 anos. Gostaria muito de receber na minha casa a sua edição do jornal Turma da Barra. Como fazer para conseguir? Espero sua resposta.

Íris Clores Martins  
Barra do Corda - MA

Nota da Redação: Em Barra do Corda o TB é encontrável na Mercaria do Barata (no Mercado Público) e no bar do Pancinha (na Tresidela). Também ele é vendido nas ruas. De qualquer forma procure Mandim Brasil, na rua do Giz.

Senhor Redator,

A professora Marly de Castro Silva, esposa do nosso amigo Zequinha Tavares, aposentou-se agora em março. Fechando uma carreira com chave de ouro, pois pelo mês de setembro último, por ocasião de uma maratona de cem questões na área de geografia, foram inscritos alunos da 4ª e 8ª séries, de todos os colégios do DF, no final foram escolhidas oito crianças a serem premiadas com viagens, nacionais e internacionais, de acordo com a classificação. Para surpresa da professora Marly, duas alunas da sua escola (413 sul), onde trabalhou 23 anos e para maior alegria ainda a que tirou em 1º lugar foi uma aluna sua, a Caroline, que por coincidência neta de um conterrâneo de Carolina-MA, o nosso amigo Juvêncio Pereira.

A professora Marly, portanto, com as duas alunas, Caroline e Débora, passaram de 15 a 22 de dezembro último nas praias de Havana-Cuba. Parabéns Marly, pela aposentadoria e pelo seu aniversário natalício dia 25 de março e parabéns ao amigo Zequinha pelo seu natalício no dia 11 de março, este já aposentado pelo Banco do Brasil.

Zequinha Tavares  
Brasília - DF

Caríssimo Heider,

Sensibilizada, venho agradecer a você e ao Rubem Milhomem a homenagem prestada ao meu sobrinho Paulo Irineu, que tristemente nos deixou surpreendidos com sua ausência repentina, indo para as paragens do Senhor, para onde, espero, foi se encontrar com seu pai, meu irmão José Irineu, seus irmãos Irineu Neto e Silas Irineu, deixando-nos tristes e saudosos.

Fiquei deveras emocionada com as reportagens que vocês fizeram sobre ele no TB, mostrando a admiração pela sua maneira alegre e descontraída de viver, passando por cima de todos os obstáculos que se encontravam no seu caminho e da sua própria deficiência para curtir todos os momentos felizes que a vida lhe proporcionasse, deixando para nós a lição de vida que ele foi.

Mais uma vez o meu muitíssimo obrigado e um grande abraço para você e para o Rubem.

Maria Rosa Machado  
São Pedro da Aldeia - RJ

TURMA DA BARRA  
EDIÇÃO E REDAÇÃO: HEIDER A. MORAES  
Caixa Postal n. 09872 Brasília-DF cep70001-970

# Eleições movimentadas

Desde as eleições de 1982, quando concorreram três candidatos em disputa pela prefeitura de Barra do Corda, não se via um número recorde de candidatos.

Sete candidatos querem disputar o pleito: Walter Muniz (PMN), Marcos Pacheco (PDT), Nenzin (PFL), Wilson Hosoe (PTB), Darci Terceiro (PTB), Fernando Tito (PMDB) e Riba Vilanova (PT).

Numa pesquisa feita em abril pelo IPES (Instituto de Pesquisa Econômico e Social) de Pernambuco, os candidatos

Marcos Pacheco e Darci Terceiro estavam tecnicamente empatados.

Foram os seguintes os números: Darci Terceiro atingiu 27,8%. Marcos Pacheco chegou aos 25,9%. Em seguida, Fernando Tito com 15,4%, Nenzin com 6%, Walter Muniz com 3,4% e Riba Vilanova com 2%.

Ainda se busca acordos. Na composição entre Marcos Pacheco e o grupo do deputado Tatá Milhomem houve racha. O vereador Wilson Hosoe, descontente com a escolha de ou-

tro vereador, Sinval de Sousa, como vice-prefeito, declarou-se candidato a prefeito.

Numa carta-aberta, Hosoe bate firme. Diz que pretende ser prefeito para resgatar a "dignidade, que há anos vêm sendo aviltada por pessoas indignas e inescrupulosas". Mas não quis citar nomes.

Pela primeira vez o PT (Partido dos Trabalhadores), partido eminentemente de esquerda disputará as eleições cordinas. O candidato será o professor e ex-bancário Riba Vilanova.

## A (DE)FORMAÇÃO DOS POLÍTICOS

\*Frei Betto

A política - tema da Campanha da Fraternidade da CNBB, em 1996 - é a arte do imprevisto e do improvisado. É curioso constatar que ninguém, em sua consciência, entregaria os cuidados de sua saúde a quem não tivesse formação em Medicina. Em todos os campos do saber e do fazer a competência é proporcional à formação. Só quem ignora a biografia de Van Gogh ou de Picasso imagina que criaram obras imortais apenas fazendo de pincéis meros instrumentos de seus impulsos estéticos.

Engenheiros, padeiros, escritores, cozinheiros, analistas de sistemas e mecânicos só conseguem êxito profissional quando bem formados. No entanto, como e onde são formados os políticos? Como exceção da Escola de Governo, em São Paulo, que conta, entre os coordenadores, com a competência do professor Fábio Konder Comparato, ignoro qualquer outro fórum em que sejam preparados homens e mulheres que se dedicam profissionalmente à política.

Há escolas de Sociologia e Política, bem como escolas de Administração Pública. Porém, vereadores, deputados, senadores, prefeitos, governadores e presidentes da República tornam-se responsáveis pelo destino de milhões de pessoas sem nenhuma exigência de qualificação para o ofício a que se dedicam. Podem exercê-lo ainda que sejam analfabetos, incompetentes,

corruptos. Por isso a política é tão ambicionada por arrivistas, aproveitadores, egocêntricos, sobretudo no Brasil, onde, após um único mandato, é possível abocanhar polpuda aposentadoria, sem falar nas negociatas facilitadas pelo poder - este destacado beverede de tráfico de influências.

Se um candidato traz uma boa formação de sua vida pregressa, é provável que se torne um bom político - competente, honesto, audacioso na defesa dos interesses da maioria. Mas, se é alçado ao mandato pela catapulta de interesses corporativos - de empreiteira, banco ou igreja -, só um ingênuo pode esperar que ele aja segundo princípios éticos. Sua atuação será ditada pelos privilégios que lhe toca defender e ampliar, ainda que isso signifique fraudar o orçamento público, desviar verbas da saúde e da educação, aprofundar o estado de miséria da população de uma região do país.

Há políticos que fazem nos bastidores o contrário do que prometem nos palanques. Embora atemorizados pelas antenas parabólicas, os grampos, as investigações da imprensa, aceitam de bancos e empresas, nomeiam parentes para cargos públicos, fazem uso pessoal do dinheiro da Nação propinas: viagens ao exterior, festas, presentes, etc.

Uma boa escola de política ou, ao menos, um curso de qualificação política ensinaria aos políticos um mínimo de

coerência entre o discurso e a prática, um melhor conhecimento das reais necessidades do país, a conjuntura internacional, a história dos acertos e dos desacertos quando se trata de cuidar da coisa pública. Então, talvez eles aprendessem que a vida da população tem muito mais importância que a reengenharia monetarista que estabiliza a moeda e desestabiliza as pessoas, que os direitos humanos são a carta de alforria de quem sonha ser mais humano e menos bicho e que presentes recebidos no exercício do mandato deveriam ser ostensivamente remetidos a instituições de assistência social.

Quando na TV, um político gagueja ao ser indagado sobre o seu salário, e volteia, volteia, sem abrir o jogo, é sinal de que ainda estamos distantes daquela transparência testemunhada pelo mais íntegro e respeitado político do século 20: Mahatma Gandhi.

Boa lição, entretanto, pode ser dada pelos eleitores nas urnas: reprovar os maus políticos e aprovar os bons. Fiquemos atentos. Neste ano teremos eleições para vereadores e prefeitos. E é bom não esquecer que promessa de campanha é como produto de feira livre ou de camelô: não tem garantia.

Frei Betto é escritor e articulista do jornal "Estado de São Paulo"

**CARTAS**

Senhor Redator,

Que pena, perdemos um amigo que sempre esteve pronto para alegrar nossas viagens à Barra do Corda. Resta-nos todavia, um consolo: é a certeza de que tivemos ele como exemplo e a sua memória, ficará para sempre em nossos corações.

Um amigo é o dom mais precioso com os céus nos passam a presentear. E, em se tratando do nosso Paulinho, ele deixou em nossos espíritos, uma lembrança imorredoura, é que deficiência não destrói a alegria. Bendita pois tua memória, e ao rememorar-la teremos sempre presente tua alegria sem par.

Como disse nosso estimado Rubem: um cordino da gema. Que Deus na sua bondade, te restitua na outra vida, muito que fizeste nesta. Descansa em paz meu sobrinho.

Tio Raimundinho (Fujão) Machado Filho  
Juiz de Fora - MG

Senhor Redator,

Estou enviando os 30 selos padrão, para minha assinatura no jornal Turma da Barra.

Desejo felicidade a você e a toda equipe do jornal.

Aqui em Carolina, estou à disposição de todos vocês. Um abraço,

Lourival de Sousa Lima  
Carolina - MA

Meu Caro Heider,

Estou te enviando, em primeira mão, o soneto "Angústia". Depois publico no "Vampiro". Mas o "Vampiro" não conta, são apenas 25 números xerografados. Se publicado, põe ao pé, por sacanagem, fulano de tal dos anzóis em vésperas de completar 80 anos... Tesudo! Continuo o mesmo dos áureos tempos do "colega" Zé Arruda". O soneto é especialmente para ser recitado pela Gracinha do Valdeco num sarau da Academia. Rir é necessário e prolonga a vida. Um abraço risonho do velho tesudo.

William Figueira  
Cabo Frio - RJ

*Nota da Redação: "Vampiro" é um jornalzinho editado pelo poeta Figueira. A poesia "Angústia" está publicada na pág. 10.*

Meu Caro Jornalista Heider,

Estou lhe enviando 40 selos postais como minha contribuição ao

nosso Turma da Barra, que muito aprecio e gosto de lê-lo.

Com essa remessa de selos espero continuar recebendo o referido jornal que é o porta-voz da nossa querida Barra do Corda.

Recomende-me à colônia cordina residente nessa metrópole. Do amigo,

Clodomir Teixeira Milhomem  
São Luís - MA

Prezado Conterrâneo,

Em anexo, 30 selos postais do primeiro porte, para a renovação de minha assinatura, por mais um ano, do nosso querido Turma da Barra que, em tão boa hora, tem a sua magnífica e experiente direção.

Devo-lhe um agradecimento - aqui consignado, embora com certo atraso, - pela publicação do meu intitulado "João Bandinha" no nº 74 (novembro-dezembro de 1995) do TB, que suscitou a minha inesquecível gratidão.

Receba, num abraço fraternal e cordino, a expressão do meu apreço.

Raimundo Braga Martins  
Brasília - DF

Caro Heider,

Estou enviando os 30 selos relativos ao ano de 1996. Gostaria de continuar recebendo o nosso excelente informativo barra-cordense. Abraços,

Eliane Muniz Costa  
Brasília - DF

Prezado Heider,

Anexo estou enviando os selos para a renovação da minha assinatura da Turma da Barra.

Lamentei muito o afastamento do Rubem Milhomem, da coluna Turmão, e desejo êxito para o seu substituto, o escritor e poeta Urias Matos.

Meus votos de felicidades extensivos à toda equipe da Turma da Barra. Abraços,

Felinto Teixeira Milhomem  
Juiz de Fora - MG

**POESIA****COLUNA DOS SAUDOSOS**

\*por Adão Lopes

**CARLOS LOPES,**

( vulgo Carro Lopes)

Carro Lopes em seu trailler  
Vendia prosopopéia  
Vivia trocando idéia  
Bolo aqui café ali  
Dona Antônia reclamava  
Mandava-o respeitar  
E ele a continuar  
Fazer o povo sorrir.

No trailler de Carro Lopes  
Não se recebia troco  
De tudo ele tinha um pouco  
Para tomar o trocado  
Vinha moça da escola  
Lhe ver como cortesia  
Por sua filosofia  
Por ser um homem dotado.

\*Adão Lopes é poeta residente em Taguatinga-DF

**CARTA do POETA AO 'TB'**

Caro amigo redator,

Senti-me honrado ao ler o TB, e encontrar a Coluna dos Saudosos, sob minha autoria.

Saliento que se for do vosso agrado, comprometo-me dar continuidade ao referido trabalho.

De antemão estou enviando algumas matérias, anexadas a esta.

Como admirador de sua altiloquência, parabeno-lhe, bem como a sua equipe de jornalismo.

Atenciosamente,

Adão Lopes  
Taguatinga -DF

*Nota do TB: Caro Poeta: o jornal Turma da Barra terá o prazer em publicar as suas matérias, assim como de qualquer outro leitor. (Heider)*

## Mais educação

\*Marcelo Peres

A educação, uma das questões mais discutidas atualmente no cenário brasileiro e, considerada a base para o desenvolvimento, é posta em questão por mim nesta edição, principalmente, em relação à Barra do Corda, por não existir uma política educacional por parte dos políticos e a falta de mobilização da comunidade de um modo geral.

O que se mais ouve são críticas contra os administradores que nada fazem pela melhoria da cidade. E o detalhe mais importante é que essas críticas são fundamentadas apenas na estrutura da cidade, ou seja, citações como: a cidade está suja, as suas ruas estão escuras, esburacadas, e deixam de lado a base, a solução para os muitos problemas, que é a educação. Pois, pode-se crescer e não se desenvolver como é o caso do próprio Brasil, uma vez que desenvolvimento significa uma melhoria do bem estar da população. Uma elevação do nível cultural, uma distribuição de renda mais igualitária, o que não ocorre.

Por isso é necessário que a futura administração adote uma política educacional consistente. E não apenas construir escolas. É necessário fazê-las funcionar com as condições estruturais necessárias e, que vise principalmente, as áreas rurais. Pois, da forma como está se processando, tem sido um fator que fomenta o êxodo rural, uma vez que obriga as famílias a abandonarem o campo, que não garante a oferta do ensino fundamental (1ª à 8ª séries). Temos também o problema da sazonalidade do trabalhador rural, ocasionando a retirada do aluno em época de colheita para ajudar nos afazeres do campo e da casa, contribuindo para a repetência e, conseqüentemente, para a defasagem idade/série e a evasão escolar.

Com isso, é necessário que a nova administração adote um conjunto de medidas para a melhoria das condições de vida na área rural, evitando, assim, o êxodo rural e, incentivando as comunidades a se organizarem para que possam discutir seus problemas e lutar por seus direitos. Em outras palavras, deve-se reverter os efeitos de uma política clientelista já enraizada "que compromete o povo, mas não se compromete com ele". Pois, somente a escola pode formar cidadãos capazes de participar da vida política, social e econômica de uma sociedade moderna.

\*Marcelo Milhomem Peres, 23, é formado em Economia.

## Estudantes em ação

Depois do colegiado de 21 de abril, um grande passo na organização do quadro da educação em Barra do Corda, ressurge agora com força total o Grêmio Cultural "João Lisboa" (homenagem a um grande intelectual e um dos grandes fundadores da Academia Maranhense de Letras) numa das mais tradicionais escolas de Barra do Corda - Colégio Nossa Senhora de Fátima. Esse Grêmio que teve como participantes personalidades hoje consideradas ilustres, como o dr. Éden Salomão, a sra. Laura Martins, o sr. José Americano da Silva e, entre outros, Eider Moraes, que na sua época de "Diocesano" já mostrava seu talento dirigindo o jornal "A Juventude", que também era fruto do colegiado estudantil.

Segundo documentos e informações dadas por participantes do Grêmio, dizem que

ele atingiu seu ponto mais alto entre as décadas de 50 e 70, e que teve sua decadência devido a proibição de todo e qualquer movimento estudantil pela ditadura militar instalada no país.

Neste ano, tiveram início os trabalhos do Grêmio com o 1º Sábado Desportivo, Cultural e Recreativo com várias atividades na escola como torneios de vôlei (masculino e feminino) e futebol, brincadeiras e peças teatrais. Como não poderia faltar, pois como o nome já diz - Cultural - apresentou-se uma das mais belas vozes de Barra do Corda, Nira Costa (quem ainda não ouviu falar nela?).

Representando aqui o Colégio Nossa Senhora de Fátima gostaríamos de agradecer ao jornal Turma da Barra pelo apoio e espaço sempre dado aos estudantes, não só do Diocesano, mas de todo município.

\*Sandra Regina e Silvana Mota compõem a diretoria da UEB (União Estudantil Barra-Cordense).

## Barra do Corda é isso aí

\*Fernando Eurico Filho

Em meio a muitas contradições dessa vida, deleito-me com certas contradições e peculiaridades de Barra do Corda, que em seu conjunto possui grandes nomes literários e, simultaneamente, há hoje mentes infértis que querem ultrapassar seus próprios limites.

Barra do Corda que tem prefeito que sai e volta. Um dos maiores municípios e fundos de participação do Maranhão. Centro geodésico do estado. Cidade entrecortada por dois rios. Um forma a bacia do Mearim e o outro sendo afluente.

Considero Barra do Corda uma cidade mística e encantadora. Cidade onde muito me ensinou a viver, pois, em se tratando de relações humanas, ela é muito injusta. Injusta não só no sentido da má-expressão, mas de sermos cautelosos nas relações humanas.

Quando digo que Barra do Corda é mística e encantadora não quero ser um poeta que só expressa sua subjetividade. Quero ser um poeta que diz a verdade e ao mesmo tempo expressa sua subjetividade. Vale aos

que querem matutar, descobrir o lado que é porque é, não levando em conta a imensidão interior do poeta.

O que te leva e toca em Barra do Corda? Pergunta incisiva. Barra do Corda me traz e trouxe angústias e felicidades. Vou resumir minha resposta em uma única palavra: amizade (veja que é com letra inicial minúscula). Isso para que eu entre em uma contradição porque escrevi acima sobre a injustiça das relações humanas. Mas não estamos falando de contrastes e contradições?! E duvido que quem está lá e vai para lá não concorde com tal exposto feito por mim. E continuam ficando e indo para fazer valer o que escrevo e sinto. Não quero porém desmerecer Barra do Corda e quem gosta vive lá. Oxalá que as pessoas não deturpem meu artigo.

E para ser breve e não dizer mais nada: Barra do Corda é isso aí.

Fernando Eurico Arruda Filho, 21, é estudante de filosofia e história em São Luís -MA.

## ENTREVISTA

# Política é sacerdócio

por Heider Moraes

O padre barra-cordense Antonio Martins Irineu, 35, deverá rezar a sua primeira missa em Barra do Corda na terça-feira, 18 de junho, por ocasião da inauguração do Instituto Dom Marcelino. Atualmente localizado em São Benedito-CE, falou com exclusividade ao "TB" sobre o instigante tema da Campanha da Fraternidade deste ano: "Fraternidade e Política".

- Por que o tema "fraternidade e política"?

- Faz parte da missão da Igreja iluminar, com a palavra de Deus, todos os campos da atividade humana. Especialmente a política, porque é o instrumento para a construção do bem-comum. Só através da política podemos transformar este país. Nós que desejamos e sonhamos um dia vê-lo melhor.

- Transformar é o verbo principal?

- É também mensagem principal. Mas para se alcançar essa transformação, é preciso que se tenha todo um trabalho de educação e de conscientização em diversos níveis.

- Um trabalho visando a cidadania.

- Este ano a Igreja dirige-se especialmente aos eleitos e eleitores. O sentido pleno é que tenhamos consciência na hora de votar.

- De que forma a palavra consciência chega ao eleitor, ao cidadão?

- O nosso povo, a quem todos os direitos são negados, se acomoda muito facilmente com as coisas erradas e injustas. Quando um político faz uma coisa de bem, há quem ache que é um favor. E não é. Então, é toda uma cultura que se formou. A Igreja quer justamente resgatar isso aí.

- A Campanha é didática. Fala de direitos e obrigações.

- Sobretudo isso: ter consciência dos seus direitos e obrigações.

- Como é mostrado o lado prático?

- No texto básico, há elementos de orientação de como deve ser um bom candidato. Primeira coisa: alguém que seja comprometido com a comunidade, com o povo. Desconfiar daquele candidato tipo "salvador da pátria".

- É fácil reconhecer o político enganador?

- Não é tão fácil, não. No nosso sistema político atual é muito fácil

ingênuo, muito humilde. Eles têm uma confiança muito grande nas pessoas.

- Qual a orientação para o eleitor não trocar objetos por votos?

- Um dos critérios que a Igreja insiste é dizer: não venda, nem troque o seu voto por nada. Ao vendê-lo, você está vendendo na verdade a sua dignidade.

- É como alertar: você também é responsável.

- A luta da Igreja é tentar vencer esse ciclo vicioso que a miséria provoca em quem é tentado a vender o seu voto.

- Tem alcançado êxito esse "não venda o seu voto"?

- No nosso país, os meios de comunicação são formadores de opinião, que normalmente fazem parte dessa estrutura política predominante. Quando a Igreja se pronuncia, eles já começam a jogar contra, dizendo que o trabalho da Igreja é outro.

- A resistência é grande.

- Diria que essas pessoas querem que as coisas permaneçam como estão. Viciadas. Que permaneçamos num país injusto.

- A Igreja está contra quem?

- A Campanha da Fraternidade não é contra as pessoas. É contra todo um sistema de se fazer política. É errado achar que política é só um processo eleitoral. A política é o próprio instrumento de participação, de construção do bem-comum. Todos somos chamados a participar.

- O que se deve fazer quando ouvesse críticas à Campanha da Fraternidade?

- Em primeiro lugar a pessoa deverá saber que essa Campanha foi lançada pela CNBB, que é a Assembleia de todos os bispos. Não é nem quer ser de um partido político.

- Alegam que a Campanha privile-

- Não é verdade. O que a Igreja quer é levar à sociedade, inclusive aos partidos, uma reflexão para que a gente possa ir mudando a mentalidade desse país. Que os próprios políticos percebam que vai ser melhor para todos se a gente conseguir mudar esse país. Para um país mais justo. Todos vão ganhar com isso.

- Como fazer para mudar?

- Agir. É justamente o que você precisa fazer para mudar essa situação. E o que a Igreja quer é que cada cidadão não se isole. Porque a política no nosso país está seguindo uma linha muito individualista. Não de uma pessoa, mas de um grupo, que procura sempre seus interesses. As pessoas não se deixem dividir. Pelo contrário, se unam em associações de bairros ou nos sindicatos.

- Pode-se chamar de projeto cidadão?

- Esse é um dos caminhos para se mudar a mentalidade e o quadro que aí está. É a partir da coletividade, da união. Lutar por aquilo que é para o bem de todos. Quando alguém oferecer uma televisão, é dizer que o mais importante para a sua comunidade é um Posto de Saúde, uma Escola, um professor decente ou um Posto telefônico.

- Pedir para todos.

- O principal nesse processo é vencer sobretudo o individualismo. Romper o individualismo. Porque a política partidária e as forças políticas do nosso país querem desunir e dividir as pessoas. Pessoas divididas, mais fraco o povo. Mais fortes porém os partidos.

- Como melhor se explica essa afirmação?

- A missão da Igreja é de promoção da pessoa humana. Quando se diz anunciar a boa-nova, salvar, não é só de alma. É salvar a pessoa humana como um todo. A gente não

# O Adeus do Último Grande Poeta

\* Rubem Milhomem, especial para o *TB*

**BRASÍLIA** - Olímpio Martins da Cruz, 86 anos, faleceu em Brasília, aos 50 minutos do dia 11 de junho, de choque cardiogênico e insuficiência cardíaca.

O poeta, que começou a sentir-se mal na quarta-feira 5, foi internado na UTI do Hospital Golden Garden, no Lago Sul, no sábado 8, com princípio de pneumonia.

A saúde de Cruz já estava debilitada desde junho do ano passado. Tomografias computadorizadas realizadas nesse período já vinham demonstrando a perda progressiva de sua atividade cerebral. Ele só ouvia com auxílio de aparelhos e estava cego de um olho.

Durante toda a madrugada e pela manhã foi intensa a movimentação na casa da família, na quadra seis do Guará I, com amigos e parentes ligando, de todo o Brasil, para se solidarizarem com os filhos Dalva, Dinalva, Lindalva, Nonato e Olímpio Filho, e a viúva, Maria Ferreira da Cruz, 82 anos, que, com pressão alta, teve que ser medicada antes e depois de ser comunicada da morte do companheiro de 63 anos de casamento.

Cerca de 100 pessoas, a maioria absoluta de barra-cordenses, compareceram à capela nº 01 do Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul, para dar o último adeus àquele que era a maior personalidade cordina da segunda metade do século.

Em discurso emocionado, a poeta Olinda Ribeiro declamou o poema *Pouso da Saudade*, um clássico do repertório de Cruz, que foi homenageado ainda por Edivaldo Bílio (pistom), Linton Araújo (sax) e Adão Lopes (sanfona), que, juntos, executaram solenemente o Hino Oficial de Barra do Corda, a Canção Cordina e a Valsa de Santa Teresinha.

Coube ao advogado e jornalista Nonato Cruz, diretor da rádio Guajajara, falar em nome da família. Visivelmente emocionado, Nonato saudou ao pai e aos presentes. Às 17:40h, o corpo foi enterrado em meio a grande comoção.

**BARRA DO CORDA** - "Barra do Corda está entristecida. Era um grande poeta, um grande cidadão e um grande filho da nossa terra", assim definiu a perda de Olímpio Cruz o prefeito Benônis Alves de Almeida, o Bena.

A Prefeitura decretou luto oficial de 3 dias e as bandeiras foram hasteadas a meio pau em todos os órgãos públicos. Durante todo o dia 11 várias lojas e pontos comerciais fecharam as portas.

A TV Mearim divulgou nota conjunta do prefeito e do Secretário de Cultura Domingos Maranhão lamentando a morte de Cruz e destacando a sua importância para a história e a cultura da cidade. A Televisão Cordina (TVC) exibiu a última entrevista dada por Cruz à TV, em 1994, a Rubem Milhomem e Wilson Silva.

A rádio Guajajara homenageou o poeta intercalando músicas sacras, além do Hino Oficial de Barra do Corda, durante toda a sua programação. O professor João Pedro Freitas da Silva, vice-presidente da Academia Barra-cordense de Letras, onde Cruz ocupava a cadeira nº 33, falou em nome dos imortais da Casa Maranhão Sobrinho. Durante 90 minutos exaltou a vida e a obra do poeta. A sociedade ficou consternada.

**A REPERCUSSÃO EM BRASÍLIA, BARRA DO CORDA, SÃO LUÍS E RIO DE JANEIRO** -

**Suárez Pinto:**

"Olímpio Cruz foi o professor da poesia em Barra do Corda. Quem incentivou a mim, Wolney Milhomem e outros da nossa geração a escrever. Era nosso mestre. Era nosso Gonçalves Dias, era o cantor dos Guajajaras. Nada é mais triste que a morte de um poeta, porque um poeta é um ser incomum. Como uma vez já disse Ferreira Gullar, o poeta está um pouco acima do chão, entre Deus e a Terra."

**Nicanor Azevedo:**

"É lamentável. Era um dos últimos da minha geração e eu ainda esperava revê-lo em Barra do Corda em alguma reunião da nossa Academia de Letras. Quando ele não havia sequer publicado um livro, eu já o conhecia e admirava seus primeiros escritos. Era um grande poeta."

**Aciram Martins:**

"Era o maior poeta barra-cordense vivo e o mais inspirado de todos. Um grande antropólogo amador e, sobretudo, um apaixonado por Barra do Corda."

**Aurora Falcão:**

"É uma perda muito grande para todos nós. Além de ser um grande poeta a quem eu admirava, era meu amigo e meu compadre."

**Jaldo Santos:**

"Foi um grande poeta, um grande filho de nossa terra, e deixa mais do que saudades, deixa sua obra, sua marca na história."

**João Pedro Freitas da Silva:**

"Era um poeta culto, ainda que sem formação acadêmica. Mas deve-se olhar para ele sobretudo como a figura humana que foi, o homem sério, honesto e de bom caráter. Um exemplo para jovens e velhos."

**Raimundinha Abreu:**

"A cultura perde um jornalista, um poeta, um escritor. Gigante nos três ofícios."

**Lourival Pacheco:**

"Uma perda irreparável. A cultura e a tradição de Barra do Corda ficaram mais pobres."

**Alda Brandes:**

"Para mim foi um choque. Era uma pessoa a quem eu muito estimava. Barra do Corda, sem dúvida, ficou mais pobre."

**Zenóbia Queiroz:**

"É uma perda significativa não só para Barra do Corda, mas para o Maranhão. Era um barra-cordense extraordinário. Eu nunca ia a Brasília sem visitá-lo."

**Marcos Pacheco:**

"É o fim de uma fase da literatura de Barra do Corda, já ressentida da perda de Wolney e Sidney Milhomem. É um aviso às novas gerações para que não se eximam de dar continuidade à tradição literária e cultural da cidade."

**Coracy Piauilino:**

"Tudo o que se diga sobre ele é pouco. É um imortal, estará sempre nos corações de todos os verdadeiros barra-cordenses."

## Olímpio Morto

Rubem Milhomem

Agora o homem já não é homem,  
é o corpo inerte no caixão,  
exposto à visita pública.  
Cercado de velas inúteis,  
coroas de flores inúteis,  
lágrimas amigas inúteis.  
Eis a morte, o resto é divagação.

Agora o homem já não é homem,  
é o morto.

A quem já não servem o nome,  
o sobrenome, a fama, as glórias,  
as conquistas.

E que, consigo, leva apenas as boas e  
más ações praticadas enquanto homem  
que viveu como vivemos:  
como se não houvesse a possibilidade do  
Fim.

Como se viver não fosse, afinal,  
morrermos e enterrarmos nossos mortos  
- daí por que necessitar o homem  
da etiqueta dos velórios.

Agora o homem já não é homem,  
é a saudade que nos espera a companhia,  
quem sabe, na próxima esquina do  
destino.

## Colônia Celeste

Olinda Ribeiro

No seio de Deus  
Existe um lugar  
Cheio de cantos e harmonia.  
É a colônia singular  
Destinada à poesia,  
Onde, nós, os poetas,  
Iremos ficar.

Há pássaros multicores,  
Há flores de mil odores,  
Música divina a nos embalar.  
E lá Olímpio Cruz que,  
Recebido por Jesus,  
Feliz irá descansar.

Rio de águas cristalinas,  
Ipês floridos a se ostentar,  
Serras de pedras opalinas,  
Tudo a te ofertar.

Ao nascer, receber-te o condão,  
A magia da inspiração.  
Agora, comandas com alegria  
Tua perene e plácida poesia.

Abraça a Virgem Maria,  
Enche tua alma de luz,  
Oferece tua poesia  
A São João e Jesus,  
Ó amigo Olímpio Cruz!

# Adeus, Poeta, Adeus

A morte do poeta Olímpio Cruz,  
86 anos, abalou os barra-cordenses.  
De todos os recantos, os cordinos queriam  
confirmar  
se era ou não verdadeira a notícia.  
Até os telefones da redação do "TB" foram  
acionados.

Nesta página, os poetas Rubem Milhomem e Olinda  
Ribeiro, juntamente com o depoimento de Heider  
Moraes,  
homenageiam o poeta símbolo de Barra do Corda.

## Crônica ao poeta

\*Heider Moraes

Ao fundarmos o primeiro jornal da colônia barra-cordense em Brasília, em novembro de 1978, com o nome de "PAUSA", Murilo Milhomem e eu, então adolescentes, fomos pedir apoio ao famoso e querido poeta Olímpio Cruz, que aqui no Distrito Federal morava desde 1974. O gancho era fazer uma entrevista. Mas o que a gente queria mesmo era conhecer o já então "maior poeta vivo de Barra do Corda".

Gravador debaixo do braço, vida do poeta previamente pesquisada, perguntas e mais perguntas pautadas, e muita timidez diante daquela pessoa que melhor revelava a profundidade dos sentimentos da alma dos barra-cordenses. Para nossa surpresa fomos recebidos com afeto de um "tio" querido, com o respeito como se fôssemos velhos jornalistas, e com muita, mas muita humildade.

Foi como se fosse uma aula em todos os sentidos. É certo que conhecíamos um pouco da obra do poeta, mas ficamos encantados pelo bate-papo. Eram histórias e histórias dessas de varar noites. Um pouco de tudo. Da infância, dos seus pais, do seu trabalho junto aos índios, das disputas políticas, do holocausto do Alto Alegre, da Barra, mas sobretudo de literatura, particularmente das suas poesias. Entusiasmado, recitou versos, e explicava-nos como os produzia. "A inspiração é dádiva de

Deus", dizia. Ficamos a partir de então mais íntimos da poesia.

Com um currículo invejável, de indigenista a vereador, de romancista a historiador, ecologista, compositor e uma infinidade de livros poéticos. Alguns publicados. Outros desde àquele 1978 ainda inéditos. Intrigados, perguntávamos: por que os prefeitos da Barra são tão insensíveis, desumanos até, com esse homem e sua obra? E prognosticávamos: só irão dar o merecido valor quando o poeta falecer. Aí será nome de ruas, praças, e colégios.

Ao lembrarmos daquele nosso primeiro encontro, em que o poeta nos presenteou com livros e dedicatórias, que nos doou um trabalho histórico sobre Barra do Corda para ser publicado em capítulos, que aceitou apadrinhar-nos emprestando o seu nome como um dos fundadores do jornal "PAUSA", ao final da entrevista, nos cumprimentos últimos, ensinou-nos: "Sejam jornalistas com "J" maiúsculo. E não abandonem Barra do Corda."

Caro poeta Olímpio Cruz. Estamos aqui escrevendo para dizer-lhe que não esquecemos a lição. Obrigado particularmente pelas tantas outras entrevistas e bate-papos. Por aquele extasiante amor e bem especial a Barra do Corda. E por aquele belo e estupendo verso: "Barra do Corda, amor da minha vida." Adeus, poeta, adeus.

## Frases do padre Antonio Irineu

*"Essa história de que você é neutro em política, isso não existe."*

*"O verdadeiro político é também um sacerdote."*

*"Política faz parte do dia-a-dia."*

*"Um bom cristão é necessariamente um bom cidadão."*

*"A política é um instrumento para se construir o bem-comum, para mudar aquilo que é injusto."*

*"Não vamos mudar nosso país fora da política".*

separa corpo e espírito. Queremos salvar o homem.

- Salvar o cristão mas também o cidadão.

- Aliás são coisas que se complementam. Um bom cristão é necessariamente um bom cidadão. Tudo o que diz respeito a pessoa humana, diz respeito também a missão da Igreja. Não vamos conseguir mudar o nosso país fora da política. É o único instrumento. Não tem outra alternativa. É através de uma transformação lenta que se vai reformar os meios que aí estão.

- Como votar bem em outubro próximo?

- Um dos critérios é se a pessoa tem uma história de luta junto com a comunidade.

- Quanto ao programa?

- É essencial. Todos devem conhecer qual o projeto que o sujeito apresenta para transformar essa realidade que aí está.

- Questionar o candidato também é aconselhável.

- O que eu acho Heider, é que o verdadeiro político é também um sacerdote. É alguém que se coloca a serviço da sua comunidade. Enquanto a gente não entender a política dessa maneira, vamos continuar do mesmo jeito. Pessoas que têm projetos pessoais, mas não são da sociedade.

- Aquela pessoa que diz: "eu não voto mais em ninguém". Isso é bom?

- Bom para o político de carreira. Essa história de que você é neutro em política, isso não existe. Se você deixa de votar, você está dando a oportunidade justamente para aqueles que querem que as coisas continuem como estão. Aqueles que votam em branco, estão favorecendo o candidato corrupto.

- Mas há aqueles que são contundentes: não gosto de política.

- Isso é história. Política faz parte do dia-a-dia. Não quero absolutizar e dizer: "tudo é política". Mas de fato a política se envolve em tudo. Mesmo que você não tenha votado naquela pessoa que está governando, votado em branco, de qualquer forma você ajudou botar ela lá. Você também é responsável pelo o que esse governante está fazendo, porque diz respeito a sua vida.

- O pior analfabeto é o analfabeto político?

- Acho que sim. No nosso país, sobretudo no interior, há pessoas que vendem sua comunidade em troca de um benefício pessoal. Há até aqueles formados em faculdades que não têm consciência política.

- Muita gente não sabe que ao se comprar um pãozinho paga-se imposto e esse dinheiro do imposto seria para beneficiar a comunidade.

- O salário do vereador, do prefeito, de todos os representantes públicos saem do imposto que se arrecada junto ao povo. Quando um cidadão compra um produto está embutido um imposto. Deveria se tocar mais nesse ponto para que as pessoas tenham consciência de onde saem os recursos.

- Quando o padre Irineu irá rezar sua primeira missa na Barra?

- Com fé em Deus, dia 18 de junho.

- Qual a expectativa?

- Grande. Vou me reencontrar com um pouco daquelas raízes perdidas que a gente sempre perde quando sai.

- Qual a imagem da Barra depois de tanto anos?

- Positiva. Um povo alegre, mas sofrido. Que tem lutado muito por aquele lugar. Que tem esperança num futuro melhor. Torço que a gente possa fazer daquela cidade um lugar onde todos tenham pra-

## Adeus Aos Regressitas

*\*Allan Wisses Dualibe*

Ao retornar ao Maranhão, após cinco anos imbuído em pós-graduação médica, finalmente noto um grande avanço político-social do nosso povo. Tomando por exemplo o interior, em particular a cidade de Barra do Corda, é visível a evolução daquela comunidade, primeiro, ao saudar os políticos jovens, de visão progressista e humanitária, autóctones da região. Depois consequentemente ao derrotar o sistema cartorial e nepótico que vigorou por gerações e gerações naquele município, reflexos dos regimes ant-democráticos e patéticos que permearam o país.

Hoje a mentalidade e os conceitos estão direcionados diretamente ao povo, razão, causa efeito do exercício e prática democráticas, pois, é baseado na democracia que "todo o poder dela emana e em seu nome será exercido." Daí deriva o princípio do respeito entre os homens, traça-se o limite do direito, quando se afirma que o nosso termina onde inicia o direito do outro. A espécie humana, esta divisória é de difícil assimilação.

Após três anos preparamo-nos para mais uma disputa eleitoral com vistas à prefeitura. Apesar da ansiedade, das conjecturas que cerceiam, sinto no eleitor cordino a plenitude de sua consciência, ojerizando os "travestidos de políticos", pregando os discursos jurássicos, sem a mínima noção do tempo, que relutam em ainda trocar o voto por dinheiro. Não vêem, esses hipócritas, que tais atitudes farisaicas já não mais coíam. Barra do Corda acredita, sim, no político na acepção da palavra, aquele que tem uma proposta e a aplica com obstinação, mesmo que contrarie idéias amorais, impostas ainda pelo sistema dominante. Crê, com veemência, no cidadão honesto, naquele que vive e convive com as mazelas da nossa gente, lutando por minimizá-las, levando a sua voz para o parlamento, brigando e protestando e conseguindo algum êxito.

Marcos Pacheco é um desses. Coaduna todas as qualidades do cognominado "político ideal". O jovem médico é o perfil correto para administrar nossa cidade, uma vez que, há mais de uma década trava uma batalha missionária e, tal como Moisés, tem conduzido o nosso povo à "terra prometida", que se traduz por melhorias da qualidade de vida, de saúde, educação e combate à corrupção.

O povo cordino é sábio. Soube afastar, através dos seus vereadores, via impeachment, um indivíduo comprovadamente corrupto. Isso é o termômetro de um eleitorado que luta e consegue justiça social e política. Popper dizia que a "democracia não é o método de eleger os melhores, é um método para evitar os que os piores se perpetuem no poder."

Convictamente, sei que meus conterrâneos escolherão o melhor. Somente assim varreremos os "inquilinos do poder", que, perdidos no tempo e no espaço, relutam, se acham seus detentores ainda, são renitentes, olvidando que o sistema coronelista e o regime militar são dois cânceres que a sociedade brasileira finalmente conseguiu extirpar ainda nesse século, abrindo novos horizontes para o terceiro milênio, em especial aquela gente que nasceu e vive à beira dos caudalosos nos Corda e Meanm.

Aos regressistas, nosso adeus.

*\*Allan Wisses Moraes Dualibe é médico residente em São Luís.*

ANGÚSTIA

\*por William Figueira

\*\*para Gracinha do Valdeco

Nunca soube o que seja angústia na alma.  
Jamais o desespero me atropela;  
Vez por outra, um chuteço na canela

Acontece, e me faz perder a calma.

Amo mal-sucedido não me afeta:  
Mulheres são iguais e fazem lama...  
Iguais principalmente se na cama.  
Onde lhes sirvo as galas de poeta.

Depois, o mal de amor não é sofrer.

É parte principal da nossa vida,  
Sofremos ao fazer outro nascer...

Angústia, não! Angústia não conheço,  
A torpíssima angústia fratecida,  
Jamais ouviu falar meu endereço.

\*William Figueira, 80, é poeta residente em Cabo Frio-RJ.

\*\*Para Gracinha recitar num sarau da Academia.

CONTRAPONDO

\*por Maria Núbia Barbosa Bonfim

E vieste de longe...  
dizendo saber esperar,  
separando o viver do sonhar,  
contrapondo o amar ao sofrer.

E eu estava aqui mesmo...  
Sem sequer imaginar minha espera,  
sonhando com a vida dos sonhos,  
sofrendo as sofrências do amor.

E foi então que nos encontramos...  
tu, seguro de minha chegada;  
eu, sabendo de tua partida.  
Inevitável e fugaz o amor!

E agora  
Acabou tua espera e eu te espero,  
continuas vivendo e eu sonhando

\*Maria Núbia Barbosa Bonfim é poeta residente em São Luís-MA.

À Margem de uma Viagem VI

EM ISRAEL

Chega-se finalmente, via Tel Aviv, a Israel, terra santificada eternamente pelas passadas de Jesus Cristo, o maior vulto da história universal.

Esta metrópole é o cartão de visita da Terra Santa, onde, em 14 de julho de 1948, foi proclamada a independência de Israel.

Ao pisar aquela terra, abençoada e boa, sente-se um calafrio e um prurido de fé envolvente, quando o espírito humano se transforma em chispas de amor e ordem interna.

Para James Beltriti, "o cristão tem duas pátrias: a sua de nascimento e a Terra Santa, especialmente Jerusalém".

Acrescenta frei Godfrey: "Jerusalém é o berço de nossa fé e a Mãe de todas as Igrejas".

E afirmo: o melhor e mais perfeito conhecimento da Terra Santa é visitá-la pessoalmente, ao lado de milhares de publicações que a evidenciam, no curso da história e do pensamento universal.

Não foi sem razão que Cristo escolheu esta terra para nascer e viver, onde só se fez o bem a todos, arrastando-os com seus exemplos e suas obras, no decorrer de sua curta existência que mudou os destinos e a filosofia da história da humanidade.

Ali, viveram também sua mãe - a Virgem Maria -, seus primeiros seguidores, bem como a igreja recém-nascida, numa legítima homenagem de Deus a todo ser humano, que vinha rolando de cascata em cascata.

"Para os cristãos - escreve di Sami-Awwad - é a terra onde Jesus nasceu, viveu e sofreu, anunciando o reino dos céus e operando inúmeros milagres. Para os muçulmanos é o solo sagrado donde o profeta foi elevado ao céu. No meio de tantas e múltiplas funções, permanece ela a terra da esperança."

Desde a antigüidade, peregrinos de todas as línguas e nações ali acorrem, não hesitando a afrontar os maiores perigos, no desejo de conhecer o país da revelação, a terra de Deus, seus descendentes desde amais tenra infância. Terra de fé e amor, constituiu-se lugar de desolação, do terror e do sangue, mas terra regada pelo sangue salvador do Cristo.

Ali, os pássaros voam, os carneiros pastam, os camelos ruminam, o sol fecunda, a lua convida ao amor, as estrelas cintilam, a chuva fertiliza a terra e as tamarceiras produzem alimento incomum, bem como diversas árvores.

Então: "Chegou a Jerusalém com uma numerosa comitiva, com camelos carregados de aroma, e uma grande quantidade de ouro e pedras preciosas" (I Re 10,5).

"Até a cegonha pelo ar reconhece a estação, e as rolas e as andorinhas são fiéis à migração" (Jr 8,7).

"Serão para sempre planaltos desnudos, onde vagueiam os asnos selvagens (ônagros) e pastam os rebanhos" (Is 32,14).

"Eis os animais que comereis: o boi, o cordeiro, a cabra, a gazela, a corça, o gamo, o antílope, o búfalo e a cabra montês" (Dt 14,4-5).

"Que vês, Jeremias? Vejo um ramo de amendoeira, a palmeira, a macieira, todas as árvores definham" (Jl 1,12).

"Farão uma arca de madeira de acácia" (Ex 25,10).

"E eis que pela tarde ela (a pombo) voltou trazendo no bico um ramo de oliveira" (Gn 8,11).

É esta a visão sucinta de uma terra que abalou e continua a abalar o mundo, porque nela paira o dedo de Deus e estronda o verbo do seu filho Jesus Cristo, que ecoa e continua a ecoar hoje e pelos séculos afora.

Raimundo Nonato Silva, 77, é presidente da Academia Barra-Cordense de Letras.

# TURMÃO

Urias Matos

## • ÚLTIMAS

A Academia Barra-Cordense de Letras fez a aquisição do terreno onde funcionava o Clube Maranhão Sobrinho. Ali se erguerá a futura sede da entidade.

Os recursos para os serviços de infra-estrutura (canalização de água às residências e construção de redes de esgotos) em Barra do Corda serão liberados até o final do ano.

Por quase duas semanas o bairro Tamarindo ficou sem energia elétrica. Segundo a Cemar, o motivo foi a pane em um transformador que precisou ser trocado. Como não havia em Barra do Corda um outro para reposição, foi necessária a "importação". Pela demora virá do Japão.

Acabou o namoro do deputado Tatá Milhomem e a candidata Darci Terceiro. O deputado e os vereadores do seu grupo decidiram apoiar o candidato Marcos Pacheco.

Um dissidente, o vereador Wilson Hosoe resolveu lançar candidatura própria.

Quem ainda não se decidiu pelo seu apoio foi o prefeito Bena.

Indignado com as declarações do deputado Tatá Milhomem a um jornal de São Luís, afirmando que a candidata Darci Terceiro procurou desesperadamente a governadora Roseana Sarney atrás de apoio, irritou profundamente o ex-deputado Benedito Terceiro, que é agora presidente da Coliseu, empresa responsável pelo recolhimento de lixo na capital maranhense.

As ruas do bairro Altamira tornaram-se meros sulcos de passagem de água. Rua mesmo só o nome.

Situação semelhante é a das estradas do interior. Estão todas intransitáveis. Abandono total.

Já começam os preparativos para a Barra Folia em julho. O evento terá a participação de bandas baianas e pernambucanas.

## A POESIA DE LUTO

□ A poesia cordina está de luto. Tristeza total. Morreu o "maior", o poeta Olímpio Cruz, em Brasília, na terça-feira, 11 de junho.

□ O poeta que cantou e encantou gerações e gerações com os seus versos.

□ Quem das terras cordinas nunca tenha ouvido e cantado "Canção Cordina". A poesia que se fez música. Que depois se fez hino. E todos sabem no mínimo um pouquinho.

□ O hino oficial barra-cordense é outro. Também de autoria de Olímpio Cruz. Mas, o que se canta é a "Canção Cordina". E tenho dito.

□ Na sua despedida em Brasília, a poeta Olinda Ribeiro e os músicos Adão Lopes (sanfona), Edvaldo Bílio (pistons) e Linton Araújo (saxofone), emocionaram a multidão com declamações e músicas.

□ A multidão do adeus cantou junto as músicas de autoria do próprio poeta num clima de muita emoção.

□ Em Barra do Corda, os sinos dobraram. A rádio Difusora fez uma homenagem especial.

□ A TVC, à noite, mostrou uma entrevista antiga mas especial feita pelo também poeta Rubem Milhomem.

□ Em nome dos poetas a nossa deferência especial àquele que tanto se dedicou à poesia.

□ Se fez respeitar como poeta. Ao cultivar as belas palavras, colaborou com a beleza da cidade cordina.

□ Um pedido que vai lá para o céu. Que o poeta abençoe a poesia barra-cordense.

□ Viva Olímpio Cruz!... Viva!

## Curtas

• Após vários anos sem nenhuma festa cívica, o aniversário de Barra do Corda este ano teve uma à altura. Com inauguração de obras públicas e tudo mais;

• Entre as obras inauguradas, destaque para o "recalçamento de algumas ruas do centro. A Prefeitura promete que até o final do ano quase todas as ruas da cidade passarão pelo "recalçamento". Além destas algumas ruas da Tresidela terão o mesmo tratamento.

• Começaram também os serviços de arborização na cidade. Cerca de dois mil mudas de plantas foram adquiridas.

• Uma tradição cordina retorna com força total: as gincanas. Além de fazerem parte das comemorações do aniversário de Barra do Corda, as gincanas têm agora um programa exclusivo aos sábados na rádio Difusora.

• Falando em Difusora, são gritantes os erros de português cometidos pelos comunicadores da emissora. Além deste há um outro agravante: o padrão de voz de alguns locutores é muito e muito abaixo dos convencionais.

• Ainda a Difusora. O noticiário da emissora é de primeiro nível.

• O Ginásio de Esportes encontra-se em estado de total abandono.

• Uma perguntinha apenas: quando teremos uma ambulância em Barra do Corda?

• Quem lança um novo CD é o cantor e percussionista Papete. O CD traz músicas novas e alguns dos maiores sucessos do cantor. Todas com novos arranjos.

• Por sinal a música maranhense vai muito bem obrigado. Um sem número de cantores e cantoras de belas vozes, músicas de tonalidade e arranjos bem-elaborados se multiplicam pelas rádios e clubes da ilha. Uma beleza!

• Na Barra, a novidade musical é a fita do cantor Ezequiel. Faz sucesso e vem aí CDs e disco vinil.

*Barra do Corda***Odisséia para as mudanças**

\*Marcos Pacheco

Domingo, dia do senhor, tarde chuvosa, tento ler e triturar soneto "Tela do Norte", de Maranhão Sobrinho. Poeta que, na opinião de grande parte dos críticos literários contemporâneos, é considerado um dos maiores simbolistas de nossa literatura.

Imagino como esse barra-cordense, nascido há mais de cem anos, ali mesmo na praça que leva seu nome, que já aquela época, teve acesso às obras de Paul Verlaine, Stéphane Mallarmé e outros escritores, foi contemporâneo de "feras" como Cruz e Sousa, Alphonsus de Guimarães, e no nosso estado, Sousândrade, Raimundo Correia, Vespasiano Ramos, etc. Imagino como ele se sentiria hoje ao saber que, mesmo passados mais de cem anos, quase metade da população adulta de sua cidade, é analfabeta.

A indignação de Maranhão Sobrinho ao ver tanto atraso na sua Barra do Corda, há menos de 45 meses do ano 2000, certamente produziria um ou vários sonetos marcantes. Como nos diz o crítico Reis Carvalho: "em Maranhão Sobrinho, a idéia é simbolista, o sentimento é romântico e a forma é parnasiana." Imagine como seria esses poemas, tendo como musa a Barra do Corda de crianças sem escolas, enfermos sem assistência, lavradores sem água, produção sem estradas, população analfabeta e povo sem esperanças.

Parece exagero, mas não é! Basta passar um dia como a gente passa, atendendo esse povo, na Lagoa do Coco, Centro do Marcolino ou qualquer outro povoado da nossa gigantesca zona rural.

Na história da famosa produção de Stanley Kubrick, 2001 - Uma Odisséia no Espaço -, o objetivo era chegar a Júpiter. Aqui em Barra do Corda, nosso objetivo na virada do século, é diminuir os inaceitáveis e absurdos índices de mortalidade infantil, evasão escolar, analfabetismo, criar meios de implementar a nossa produção e gerar pequenos empreendimentos. Será que

mudar esses índices e produzir meios é tão difícil quanto chegar a Júpiter?

Em 1992, com muitas dificuldades, tentamos mostrar à nossa população que esse não era trabalho para um "salvador da pátria", mas sim para uma equipe que governasse com um planejamento bem-definido e flexibilidade na busca de resultados, sem perder de vista o norteamento de todo e qualquer governo cristão: a melhoria da qualidade de vida e produção.

Não deu certo. A maioria da população optou por um "salvador da pátria", ele, como era de se esperar, tentou chegar a Júpiter sozinho, sua nave se perdeu e a população pagou caro por isso. A nave do "salvador da pátria" se perdeu, mas Júpiter continua lá, nos desafiando a atingi-lo. E lá vamos nós de novo, vamos tentar novamente. Contudo, é impossível chegar em Júpiter sozinho. O planeta é muito quente. Sua pressão é altíssima e não há limite preciso entre suas partes líquidas e gasosas. As dificuldades são incnsas.

Portanto, convidamos todos os barra-cordenses a discutir conosco uma proposta para o nosso município. Nosso programa é simples, se fundamenta no binômio produção e qualidade de vida.

A produção será viabilizada por estradas, recursos hídricos, eletrificação rural e estrutura de comercialização. Enquanto qualidade de vida, através de saneamento básico, estética urbana, melhoria quantitativa na saúde, fortalecimento da missão institucional da escola e ampliação do setor de serviços, como turismo e outros eventos.

Como vamos chegar a isso? Por etapas, o importante é irmos todos à luta. Afinal, júpiter não é tão inatingível assim. No ano passado, a nave espacial da NASA, Galileu, fez fotos espetaculares do planeta. Quanto a nós, é necessário completar a luta com o nosso empenho, e não contemplar a situação de forma omissa. Queremos mudanças e vamos à luta por elas.

\*Marcos Pacheco é médico e deputado estadual.

# Últimas Notas

**Upa e Cupa**

Inaugurado ônibus urbano na Barra. São dois. Um sai da Altamira, passa pelo centro e depois vai à Tresidela. O outro traçado inverso. Preço: 40 centavos.

**Batismo**

Na boca do povo foram batizados de Upa e Cupa. "Quando o Upa desce, o Cupa sobe".

**ABC**

Fundada a ABC - Associação dos Barra-Cordenses de São Luís. Na comissão provisória Mário Hélder, Francisco Brito e Clodomir Milhomem.

**Sucesso**

Sucesso total desde maio na Barra a fita cassete "Dói Demais", do cantor Ezequiel. Quase mil exemplares vendidos.

**Disco e CD**

Agora em junho o cantor Ezequiel também venderá suas músicas em CDs e discos vinis. Contato (098) 643-1322.

**Aos Navegantes**

Aviso aos navegantes: o prefeito Bena Almeida continua no comando da Prefeitura. E bem. Pelo menos tem agradado à população. Seu prestígio está alto.

**Freitas**

O prefeito impeachment Elizeu Freitas aguarda a justiça se pronunciar. Vereadores porém sustentam que ele não volta mais.

**Celular**

Os cordinos já se comunicam pela mais alta tecnologia: os telefones celulares. Já funcionam desde maio.

**Alcance**

Quem experimentou sustenta que os celulares cordinos atingem um raio de mais de 40Km. Os povoados do município também por tabela recebendo o efeito "celular".

**Asfalto**

Dos 32 milhões para pavimentar a BR-226, somente 8,1 milhões de reais foram assegurados pelo governo federal para aquela rodovia.

**Qual Trecho**

Com esse dinheiro, dá para asfaltar uns 40 Km. Resta saber qual o trecho premiado? O pior é o que liga a Barra a Grajaú.

**Flores**

A barragem do Flores, depois de sofrer com roubos de equipamentos, terá recursos para sua manutenção.

**Troca-troca**

Troca de interventor na prefeitura de Imperatriz. Saiu Ildon Marques, entrou Dorian Menezes. O Ildon saiu para disputar a prefeitura.

**Recomendável**

Quem quiser votar bem em outubro é recomendável ler o manual da Campanha da Fraternidade: "Fraternidade e Política - Justiça e Paz se Abracarão".

**Manual**

Para muita gente ele ensinaria como se conhece o político enganador, aventureiro e sugador do dinheiro arrecadado do povo. Esse manual é encontrável nas livrarias e igrejas católicas.

**Voto**

Cuidado com o seu voto. Está em jogo a sua dignidade. Leia o manual. Peca explicações. Discuta. Não dê o seu voto para depois se arrepende.

# Barra ganha Instituto

\*por Sandra Regina

- O que é o Instituto "Dom Marcelino"?

- É um órgão técnico, de caráter não-governamental, sem nenhum vínculo orgânico com o poder público. O Instituto não é também uma entidade privada, isto é, o seu objetivo não é o lucro. Mas, é um serviço de caráter público, que atuará no campo científico, cultural, educacional e tecnológico. Especificamente tem um duplo propósito na área educacional, que é a área de convergência de todas as suas ações. Uma para a elevação do padrão educacional, que implicaria numa ação de caráter científico, como também no campo da cidadania. A outra ação seria no campo cultural, abrangendo tanto as expressões mais enraizadas, como também na área de eventos.

- Por que a fundá-lo na Barra?

- As pessoas ao conceberem entidades e órgãos trazem um pouco da sua história, por exemplo, o jornal Turma da Barra, que dá continuidade a uma certa tradição cultural. Assim é o Instituto. Enquanto Delta Martins, que tem uma profissão de professora, é uma homenagem e tributo a um dos maiores educadores que Barra do Corda já teve.

- Que trabalhos o Instituto irá desenvolver?

- Uma das linhas de atuação será no campo da pesquisa. Aquilo que se pode chamar de uma memorialística do município. Tentar resgatar, por exemplo, a história das grandes figuras que contribuíram culturalmente com o município. Uma história mais científica e mais verticalizada.

- Qual a expectativa para a implementação de uma Universidade?

- O Instituto não se propõe trazer uma universidade, e sim cursos superiores, na forma de parcerias, prioritariamente com a UFMA, para formação de professores. O que coloca é a criação das condições, a médio prazo, três a cinco anos, a implantação de cursos superiores. O Instituto se preocupa com essa questão de universidade, que é no mínimo a implantação de cinco a seis escolas de curso superior, para as gerações futuras.

- Não é um projeto ousado demais?

- É isso mais ou menos o que as pessoas pensam aqui na Barra, embora tenha percebido uma sensibilidade

*Depois de escalar todos os degraus como educadora, do ensino primário à universidade, a professora Delta Carvalho Martins, 54 anos, aposentada pela UFMA (Universidade Federal do Maranhão), volta a Barra do Corda e cria o Instituto Dom Marcelino Sérgio Bicego. Uma entidade não-governamental que pretende desenvolver um trabalho eminentemente educacional e cultural. Nesta entrevista ao TB, ela explica o projeto que será oficialmente fundado no dia 18 de junho.*

a essa demanda. Pode até parecer fantasia. Como é que uma pessoa pode trazer o ensino superior de forma mágica e messiânica? Mas se olharmos Barra do Corda, penso estar inscrevendo o Instituto num movimento histórico: é um município estratégico para o Maranhão mesmo que ninguém na Barra consiga ver isso. Como uma das articuladoras de um órgão educacional e cultural, alio-me as forças vivas políticas, sociais e culturais no sentido que acordem e assumam o seu compromisso social.

- De que forma o homem do interior será beneficiado?

- Na educação, por exemplo, há duas áreas que beneficiarão diretamente os munícipes do interior. Trata-se da capacitação e formação de professores leigos, da alfabetização e até mesmo da formação básica de lideranças e membros atuantes nas comunidades e nas associações.

- O que mais se planeja?

- A proposta é de se ampliar o espectro de ações do Instituto. Uma ação complementar passa pelo desporto e lazer. A idéia é de mobilizar e ser um mecanismo gerador de movimentos associativistas.

- Qual a participação da Prefeitura?

- Nenhuma. Acharmos que a Prefeitura tem extraordinárias responsabilidades, e mesmo que os recursos sejam ética e integralmente utilizados, eles não são suficientes para atender as demandas e exigências da população.

- Hoje qual é quadro cultural da Barra?

- Conserva-se um sentimento cultural muito forte. Em qualquer faixa etária se percebe isso. Falta investir de modo mais pesado. Diria que a cultura é alimentada através de eventos, que poderia dar uma maior efervescência cultural

- No contexto histórico, o que poderá ser corrigido, revelado ou reconstituído?

- Um dos eixos, na área de pesquisa, é reconstituir a história do município através de material memorialístico. E a forma é transformá-lo com todas as suas particularidades e as suas dimensões em objetos de interesses de estudos para cientistas que também venham de fora, e mostrar a riqueza extraordinária que Barra do Corda tem tanto histórica quanto atual.

- Qual a sua opinião do quadro político?

- Ainda não consegui aprender qual é bem o movimento? Sei que bem mais diversificado do que parece. O que parece é que é uma briga pequena de uma sociedade fechada, entre um grupo que é filho da terra, e um grupo vem e que está um pouco fora da terra. Uma questão que é regida um tanto quanto xenófoba. Não consegui ainda ver se há um só projeto político, com grupos disputando a hegemonia desse projeto, quais são as concepções fortes, ideológicas.

- De que forma se pode colaborar com o Instituto?

- Diria que as pessoas que queiram colaborar não precisam estar aqui. Muitas vezes, profissionais de vários setores que saíram da cidade, em férias por Barra do Corda, podem contribuir com informações e documentos. O Instituto também será muito grato em ajuda material, no sentido de estar aberto para receber doações de livros, equipamentos, e inclusive àqueles profissionais que tenham acesso a órgãos de financiamentos, poderiam mediar e intercambiar ações culturais e financeiras.

- De imediato há alguma boa novidade na área artística?

- Junto com as forças culturais e artísticas da cidade, como a ABL, a UEB, etc, estamos pensando fazer em julho um festival de música e poesia.

**TURMA MAIOR****Academia**

A ABL - Academia Barra-Cordense de Letras acaba de resgatar um espaço histórico. O local do antigo clube Maranhão Sobrinho.

**Sede**

Comprado por R\$ 4 mil reais, naquele local a ABL quer construir sua sede em definitivo. Um porém, falta dinheiro.

**Empréstimo**

Para comprar a futura sede, a ABL fez um empréstimo bancário. Por favor, acadêmicos. Aqueles que ainda não colaboraram, é hora.

**Como Doar,**

A conta bancária da ABL (Banco do Brasil) na Barra é 9473-0, agência nº 782-x. Atenção: a Casa também recebe doações de quem se sensibilizar.

**Pesquisas**

Em tempos pré-eleitorais vale tudo. A última pesquisa (séria) divulgada na Barra em abril foi feita pelo IBES (Instituto de Pesquisas Econômico e Social) de Pernambuco.

**Resultado**

Naquele pesquisa de abril, deu empate técnico entre os prefeituráveis Darci Terceiro e Marcos Pacheco. O resto é boato.

**Curiosidade**

Curiosas as pesquisas eleitorais da Barra. Pessoas ligadas a partidos fazem-na a seu bel-prazer. Não seria bom conhecer a lei eleitoral? Poderá da cadeia.

**Manipulação**

De lá para cá, têm sido divulgadas pesquisas sem os cuidados científicos e portanto com a finalidade de distorcer fatos.

**Procura-se**

Ninguém quer ser vice. Pelo menos até agora. Apenas dois já estão escolhidos: o vereador Sinval de Sousa, (de Marcos Pacheco) e João Pedro Freitas (de Darci Terceiro).

**Recorde**

Sete candidatos a prefeito têm a Barra. Riba Vilanova (PT), Marcos Pacheco (PDT), Fernando Tito (PMDB), Darci Terceiro (PPB), Wilson Hossoe (PTB), Walter Muniz (PMN), e Manoel Mariano Nenzin (PFL).

**Nos Povoados**

O clima eleitoral em Jenipapo dos Vieiras e Resplandes (Fernando Faicão) está esquentando.

**Jenipapo**

Em Jenipapo dos Vieiras, o vereador Chiquinho Almeida disputará com Jeferson Nepomuceno.

**Resplandes**

No sertão também são dois concorrentes. Os vereadores Zeferino e Eli Cavalcanti.

**CPI**

Lá em São Luis o vereador Ademar Santilo queria uma CPI para investigar a Coliseu (empresa de lixo), dirigida por Benedito Terceiro. Diz que há irregularidades.

**CPI II**

A CPI não vingou. Terceiro negou as irregularidades. E a tropa de choque da prefeita de São Luis não aprovou a sua criação.

**Acordo**

Os bem-informados contam que há um acordo para 1997. Terceiro pedirá votos na Barra para a prefeita Conceição a deputada federal.

**Vilanova**

O PT que praticamente fechou com o nome de Riba Vilanova para prefeito, tem o ex-bancário e músico Zé Carmelo como o provável vice.

**Mais Jovem**

Nas hostes do PT, deverá sair candidato a vereador Júlio Sá. Com 18 anos, provavelmente será o mais jovem entre os que disputarão o pleito.

# Inaugurado celular

A Telma - Telecomunicações do Maranhão S.A., inaugurou em 22 de maio o sistema celular em Barra do Corda.

São 400 terminais. Ao preço de R\$ 326,00 reais, a Telma já habilitou na cidade cordina 65 aparelhos celulares.

Em contato com o TB, o gerente da Telma em Barra do Corda, João Batista Passos, disse que a empresa sustenta que até 10 Km de raio os telefones celulares funcionam adequadamente.

Quem já o adquiriu, como o vereador Sinval de Sousa, garante que os celulares atingem entre 25 a 30 Km. "Pega ruim, mas pega", confirma.

Além de Barra do Corda, também as cidades de Grajaú, Presidente Dutra, Pedreiras e Dom Pedro têm celular. Tuntum terá até o final do ano.

A Telma deverá começar a instalar a partir de julho 450 terminais telefônicos comuns em Barra do Corda. A informação é do próprio presidente da empresa Jorge Cateb.

Quem se inscreveu no plano de expansão de telefones comuns já começará a pagar a primeira prestação em julho. Os que optarem para pagar à vista desembolsarão R\$ 1.052,00 reais.

O TB adverte aos usuário dos celulares. As tarifas são altas. Enquanto num telefone comum o impulso é cobrado de três em três minutos, no celular é de trinta em trinta segundos. Isso significa dizer que as tarifas dos celulares são 10 vezes mais do que as dos telefones comuns.

## Asfalto na 226

Dos 8,1 milhões de reais aprovados no orçamento da União para a BR-226, apenas 4 milhões serão realmente aplicados na rodovia.

O DNER em Brasília explicou ao TB que uma parte dos 8,1 milhões, por volta de 3 milhões de reais, são dívidas atrasadas que serão pagas ao DER-MA (Departamento de Estradas e Rodagem do Maranhão). No governo do presidente Sarney, foram asfaltados pelo DER-MA 102 Km entre Timon e Presidente Dutra. Ainda não pagos.

Pelas contas do DNER, sobrarão por volta de 4 mi-

lhões de reais. Dessa quantidade, 1,5 milhões serão alocados ao BEC (Batalhão de Engenharia e Construção), para o trecho Barra do Corda a Grajaú. Outros 2,5 milhões serão aplicados pelo DNER no percurso Porto Franco a Grajaú. Calcula-se que o asfalto deverá estender-se em mais 30 Km.

Quanto aos recursos que estão planejados para o trecho Barra do Corda a Grajaú (1,5 milhões de reais) dariam para asfaltar 18 Km. Acredita o DNER, porém, que o BEC deverá optar pela conservação total do percurso de 115 Km. Praticamente intransitável.